



O Farol de Regufe foi cumprindo a sua função de ajudar os homens do mar e de os trazer a bom porto. A partir dos anos 70 o farol vai sendo cercado pela cidade em crescimento e os progressos técnicos vão-lhe retirando utilidade. O seu fim operacional dá-se em Dezembro de 2001.

Ao ser anunciada a sua demolição e venda para sucata, o município e associações locais solicitaram a sua manutenção à Marinha, a qual aceitou o pedido. Hoje, uma vez mais, o Farol de Regufe lança a sua luz e permite a todos subir os seus 25 metros, numa estreita escada de caracol com 94 degraus e daí avistar o extenso panorama da cidade da Póvoa para Norte, Vila do Conde para Sul, os campos e montes para Nascente e, a Poente, o olhar estende-se para as ondas do "nosso mar".

O município da Póvoa de Varzim, que não poupou esforços para que o Farol permanecesse na Póvoa e, recentemente, procedeu ao seu restauro e pintura, disponibiliza agora a visita, em colaboração com a Capitania do Porto da Póvoa de Varzim, a este importante marco histórico e exemplar único da arquitetura do ferro e arqueologia industrial em Portugal.



Museu  
Municipal  
Póvoa de Varzim

Visitas às quartas-feiras, sujeitas a marcação prévia  
Contacto Museu Municipal 252090002

41°22'27.9"N 8°45'17.1"W

[www.cm-pvarzim.pt](http://www.cm-pvarzim.pt)

Farol do Regufe

Entre o Eclipse e a luz



Póvoa de Varzim